



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-UnB  
FACULDADE DE CEILÂNDIA-FCE  
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

HEITOR MARQUES MAGALHÃES

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES DE  
FONOAUDIOLOGIA NAS VAGAS DE ESTÁGIO  
OBRIGATÓRIO NAS ÁREAS NEUROPSICOLOGIA E  
GERONTOLOGIA DE UM CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DE  
UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

BRASÍLIA

2023

HEITOR MARQUES MAGALHÃES

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES DE  
FONOAUDIOLOGIA NAS VAGAS DE ESTÁGIO  
OBRIGATÓRIO NAS ÁREAS NEUROPSICOLOGIA E  
GERONTOLOGIA DE UM CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DE  
UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade de Brasília –  
UnB – Faculdade de Ceilândia, como  
requisito parcial para obtenção do título de  
bacharel em Fonoaudiologia.

Orientador (a): Prof<sup>ª</sup>. Dra.Cristina Lemos  
Barbosa Furia

Coorientador (a):Prof<sup>ª</sup>. Dra.Maysa Luchesi  
Cera

BRASÍLIA

2023

HEITOR MARQUES MAGALHÃES

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES DE  
FONOAUDIOLOGIA NAS VAGAS DE ESTÁGIO  
OBRIGATÓRIO NAS ÁREAS NEUROPSICOLOGIA E  
GERONTOLOGIA DE UM CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DE  
UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade de Brasília – UnB –  
Faculdade de Ceilândia como requisito parcial para obtenção do título de bacharel  
em Fonoaudiologia.

Brasília, 10/07/2023

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>.Cristina Lemos Barbosa Furia  
Faculdade de Ceilândia - Universidade de Brasília-UnB  
Orientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Juliana Onofre de Lira  
Faculdade de Ceilândia - Universidade de Brasília-UnB

Dedico esse trabalho em primeiro lugar a Deus pois são dele todas as coisas. Dedico a minha família, em especial a minha Mãe, Jane Carvalho Marques e meu irmão Elias Bernardo Marques Magalhães que com todo seu suporte e dedicação, paciência, carinho e cuidado me permitiram me desenvolver ao longo de toda minha vida. Aos mais amigos e colegas que me acompanharam e dividiram momentos especiais ao longo dessa jornada. Aos professores, preceptores, técnicos e todos os profissionais envolvidos na minha educação e formação ao longo de toda minha vida, em especial a Professora Maysa e Professora Cristina que me auxiliaram ao longo de todo o trabalho com paciência e dedicação, compreendendo minhas especificidades como aluno . A minha namorada Mikaelly que me traz alegria, energia e tranquilidade para enfrentar os desafios que enfrento.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer a Deus pelo dom da vida e por me permitir chegar até essa etapa da vida com muita saúde e felicidade.

Gostaria de agradecer a minha família, em especial minha Mãe e meu irmão, que sempre foram meu alicerce e base familiar, me apoiando, aconselhando, orientando, cuidando e nunca me deixando desistir. Agradeço por todo o cuidado, dedicação, empenho e preocupação que tiveram comigo todos esses anos, nada que eu fizer na minha vida será só meu, será sempre uma conquista nossa.

Aos meus amigos pelas várias risadas, conversas, momentos, discussões e crescimento que tivemos juntos. São muitos para citar aqui, mas todos sabem de como temos crescido juntos ao longo desses anos e de como cada é importante para mim.

Aos meus Professores, desde o início da vida escolar até esse momento universitário, que me permitiram sempre abrir novos horizontes de conhecimentos.

A minha namorada, que me alegra e me dá paz para encarar todos os desafios, que nós possamos sempre crescer juntos.

Por fim a fonoaudiologia, essa ciência que me trouxe tantos momentos e pessoas especiais para minha vida, me faz me encantar por tudo que envolve a comunicação humana. Que eu possa olhar para o futuro e consiga retribuir tudo que me foi dado.

*"Nenhum homem é uma ilha, isolado em si mesmo; todos são parte do continente, uma parte de um todo. Se um torrão de terra for levado pelas águas até o mar, a Europa ficará diminuída, como se fosse um promontório, como se fosse o solar de teus amigos ou o teu próprio; a morte de qualquer homem me diminui, porque sou parte do gênero humano. E por isso não perguntes por quem os sinos dobram; eles dobram por ti". (John Donne)*

## RESUMO

**Introdução:** Conforme ocorre o envelhecimento populacional da população brasileira é necessário acompanhar o desenvolvimento educacional da fonoaudiologia no atendimento nas áreas relacionadas à população. Para isso, este estudo buscou analisar a evolução das vagas de estágio nas áreas de neuropsicologia e gerontologia. **Metodologia:** Após aprovação do colegiado do curso foram analisadas as distribuições semestrais dos alunos que realizaram as disciplinas de estágio obrigatório durante um período de nove semestres. **Resultados:** Foram apresentados em formato de duas tabelas contendo a média de vagas total do período em cada área e a evolução ao longo do período. **Conclusão:** A cobertura de vagas na área de gerontologia tem acompanhado a oferta de vagas ao longo do período, enquanto a área de neuropsicologia ainda está apresentando resultados assistemáticos em relação ao total de vagas.

Palavras-chave: Neuropsicologia, Gerontologia, Dinâmica Populacional, Serviços de Saúde para Idosos, Saúde do Idoso.

## ABSTRACT

**Introduction:** As the population aging of the Brazilian population occurs, it is necessary to monitor the educational development of speech therapy in areas related to the population. For this, this study sought to analyze the evolution of internship vacancies in the areas of neuropsychology and gerontology. **Methodology:** After approval by the course's collegiate, the semester distributions of students who took the compulsory internship subjects during a period of nine semesters were analyzed. **Results:** They were presented in the form of two tables containing the average number of vacancies for the period in each area and the evolution over the period. **Conclusion:** The coverage of vacancies in the area of gerontology has accompanied the offer of vacancies over the period, while the area of neuropsychology is still showing unsystematic results in relation to the total number of vacancies.

Keywords: Neuropsychology, Geriatrics, Health of the Elderly, Health Services for the Aged, Population Dynamics

## **LISTA DE TABELAS E FIGURAS**

**Tabela 1. Média e Mediana dos discentes matriculados em vagas de estágio na Área de Neuropsicologia e Gerontologia em 9 semestres letivos (entre Março de 2016 a setembro de 2022) página 20**

**Tabela 2. Relação do número de discentes matriculados em vagas de Estágio na Área da Neuropsicologia e Gerontologia e o número total de discentes matriculados na disciplina de estágio por semestre em números absolutos e porcentagem página 22**

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**Art.-** Artigo.

**CFFA-** Associação Brasileira de Normas Técnicas

**CES-** Câmara de Educação Superior

**CNS** - Conselho Nacional de Educação

**DCN** - Diretrizes Curriculares Nacionais

**DP-** Desvio Padrão

**G** - Gerontologia

**MAX** - Máximo

**MIN** - Mínimo

**N** - Neuropsicologia

**p** - Nível de significância

**SUS** - Sistema único de saúde

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. OBJETIVOS	16
2.1. Objetivo geral	16
2.2. Objetivos específicos	16
3. METODOLOGIA	17
3.1 Delineamento do estudo	17
3.2 Amostra	17
3.3 Procedimentos de coleta de dados	18
3.4 Análise dos dados	18
3.5 Considerações éticas	18
4. RESULTADOS	19
5. DISCUSSÃO	23
6. CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS	28
ANEXO A – Parecer do Colegiado do Curso	30
ANEXO B – Normas da Revista Científica	33

## 1 INTRODUÇÃO

O Estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos do ensino regular de instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos de acordo com o Art. 1º da Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008 (Brasil, 2008).

“A formação do Fonoaudiólogo deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente, no qual o aluno adquira experiência profissional específica em avaliação, diagnóstico, terapia e assessoria fonoaudiológicas” de acordo com o Art 7º da Resolução CNE/CES 5, de 19 de Fevereiro de 2002 (Brasil, 2002).

Segundo o plano político pedagógico do curso de fonoaudiologia da Faculdade de Ceilândia, o Estágio Curricular compreende o conjunto de atividades discentes realizadas no ambiente real de atendimento fonoaudiológico sob supervisão do profissional que atua no serviço e de docente fonoaudiólogo. O Estágio Curricular do curso desta instituição pública de ensino está estruturado para, dentre outros objetivos,: proporcionar experiência nos diferentes cenários de prática no Sistema Único de Saúde (SUS); estabelecer articulação entre teoria e prática profissional; aperfeiçoar capacidades técnicas e científicas proporcionar o desenvolvimento da autocrítica perante seu desempenho ; contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro profissional.

O Fonoaudiólogo é o profissional, com graduação plena em Fonoaudiologia, que atua em pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológicas na área da comunicação oral e escrita, voz e audição, bem como em aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz de acordo com o Art. 1º da Lei Nº 6.965, de 9 de dezembro de 1981 (Brasil, 1981).

A Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES) n.5, de 19 de fevereiro de 2002, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação em Fonoaudiologia. Em seu artigo 3º, determina que o perfil profissional do fonoaudiólogo deve contemplar formação generalista, humanista, crítica e reflexiva.

. No Brasil, a fonoaudiologia apresenta 14 especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia(CFFA), sendo algumas delas mais relacionadas à atuação do fonoaudiólogo com os aspectos cognitivos de pessoas idosas, em especial: Neuropsicologia e Gerontologia, reconhecidas em 2014. Para alcançar essa formação generalista é necessário que o aluno seja exposto as várias áreas de conhecimento da fonoaudiologia, incluindo também suas especialidades.

De acordo com a Resolução CFFa nº 463, de 21 de janeiro de 2015 que "Dispõe sobre as atribuições e competências relativas ao profissional Fonoaudiólogo Especialista em Gerontologia, e dá outras providências." estabelece que o profissional Fonoaudiólogo especialista em Gerontologia está apto à: Traçar linhas de atuação fonoaudiológica que possam melhorar as condições de qualidade de vida do idoso; Atuar junto à equipe profissional de forma interdisciplinar e transdisciplinar para que suas ações possam beneficiar e melhorar a qualidade de vida do idoso; Desenvolver ações de natureza social e educacional, formativa e informativa, visando a prevenir agravos, gerar melhores condições de qualidade de vida e enfrentar ou superar dificuldades já existentes; Participar de ações no campo das políticas públicas voltadas para o segmento populacional idoso, principalmente no que diz respeito à elaboração, à execução e ao acompanhamento de projetos e propostas que contribuam para a melhoria do atendimento da pessoa idosa no campo fonoaudiológico; Realizar diagnóstico identificando e caracterizando os problemas fonoaudiológicos que possam afetar a qualidade de vida do idoso; Orientar a equipe e a família em todos os aspectos ligados à Fonoaudiologia, promovendo a diminuição de fatores de risco para a saúde do idoso; Desenvolver ações voltadas à consultoria e à assessoria fonoaudiológicas; Promover processos de formação continuada de profissionais voltados à assistência à pessoa idosa; Realizar e divulgar estudos e pesquisas científicas que contribuam para o crescimento da educação e para a consolidação da atuação fonoaudiológica no âmbito da Gerontologia; Gerir serviços de atenção ao idoso.

A resolução também define a função do Fonoaudiólogo especialista em Gerontologia como o responsável pela promoção da saúde do idoso, prevenção, avaliação, diagnóstico, habilitação/reabilitação dos distúrbios relacionados à audição, ao equilíbrio, à fala, à linguagem, à deglutição, à motricidade orofacial e à voz.

A outra área de especialização referente aos aspectos cognitivos e pessoas idosas é a Neuropsicologia que é definida de acordo com a Resolução CFFa nº 466, de 22 de janeiro de 2015 que "Dispõe sobre as atribuições e competências relativas ao profissional Fonoaudiólogo Especialista em Neuropsicologia, e dá outras providências".

Esse documento estabelece que o Fonoaudiólogo Especialista em Neuropsicologia está apto a: Prevenir, avaliar, tratar e gerenciar os distúrbios que afetam a comunicação humana e sua interface com a cognição, relacionando-a com o funcionamento cerebral; Atuar junto a indivíduos com queixas comunicativas e cognitivas, assim como àqueles que apresentam quaisquer alterações neuropsicológicas associadas a quadros neurológicos, psiquiátricos, neuropsiquiátricos e desenvolvimentais que afetam a comunicação; Orientar o cliente, os familiares, os cuidadores, os educadores e a equipe multidisciplinar; Emitir parecer, laudo, relatório, declaração e atestado fonoaudiológicos; Desenvolver ações voltadas à assessoria e à consultoria fonoaudiológicas; Compor equipe multidisciplinar com atuação inter e transdisciplinar; Elaborar, acompanhar e executar projetos e programas que envolvam a comunicação e a cognição; Promover e participar de ações educativas voltadas à prevenção de distúrbios da comunicação e da cognição; Participar da elaboração, da execução e do acompanhamento de projetos e propostas em nível governamental e privado, contribuindo para a melhoria do atendimento fonoaudiológico especializado em Neuropsicologia; Promover processos de formação interdisciplinar continuada de profissionais ligados à atuação em neuropsicologia; Realizar e divulgar estudos e pesquisas científicas que contribuam para o crescimento da educação e para a consolidação da atuação fonoaudiológica no âmbito da Neuropsicologia; Gerir equipes interdisciplinares em Neuropsicologia.

O documento estabelece com função do Fonoaudiólogo Especialista em Neuropsicologia à prevenção, avaliação, diagnóstico, habilitação/reabilitação e gerenciamento de distúrbios da comunicação e do funcionamento motor oral que são relacionados à cognição; construção e seleção de instrumentos que avaliam funções neuropsicológicas, abrangendo tarefas clínicas, ecológicas, padronizadas, escalas, inventários, questionários e ferramentas de exame do desempenho da funcionalidade cognitiva ligados à comunicação.

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) define envelhecimento como “um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio-ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de morte”.

A OMS define o envelhecimento saudável como o “processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar na idade avançada”. A capacidade funcional, por sua vez, pode ser compreendida como a associação da capacidade intrínseca do indivíduo, características ambientais relevantes e as interações entre o indivíduo e essas características .

A capacidade intrínseca é a articulação das capacidades físicas e mentais. As características ambientais são o contexto de vida, incluindo as relações sociais. O bem-estar é único e apresenta conceitos internos subjetivos, contendo sentimentos que tornam uma pessoa completa e realizada.

De acordo com os dados do IBGE a população idosa atual do Distrito Federal é de 257121 pessoas, o que corresponde a 8% do total da população. No entanto, as projeções indicam que ocorrerá uma transformação na pirâmide etária do Distrito Federal, com a população idosa ocupando cerca de 16% do total da população.

Baseado nos dados sobre o aumento da população idosa, é esperado que cada vez mais a população precise da atuação fonoaudiológica nas áreas relacionadas à cognição das pessoas idosas. Porém a fonoaudiologia, nessas áreas, ainda trilha um caminho de busca por reconhecimento. Esse reconhecimento precisa vir de vários âmbitos, tanto por meio de políticas públicas quanto de pesquisas que apresentem a inserção do profissional fonoaudiólogo nos diversos locais de atuação.

Apontadas essas questões relativas às áreas de competência do fonoaudiólogo, ao cenário de envelhecimento da população e ao impacto do período de estágio na formação, se faz necessário observar as vagas de estágio destas áreas relativas à cognição do idoso. Este estudo pretende analisar o número de estudantes que realizaram estágio nessas áreas e como foi a evolução do número de vagas ofertadas nessas áreas ao longo do tempo.

## **2 OBJETIVOS**

### 2.1 Objetivo Geral

Acompanhar a oferta de vagas de estágios nas áreas de gerontologia e neuropsicologia para estudantes do curso de Fonoaudiologia de uma universidade pública federal.

### 2.2 Objetivos Específicos

2.2.1 Analisar quantas vagas já foram ofertadas para estágios nas áreas de gerontologia e neuropsicologia do total de vagas que realizaram o estágio.

2.2.2 Analisar se houve mudança na oferta das vagas nesta área ao longo dos semestres desde o início do estágio.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Delineamento do estudo**

O estudo transversal consiste em uma análise quantitativa e qualitativa de dados baseado em uma análise documental. A análise da documentação foi aprovada pelo colegiado do curso de Fonoaudiologia e os dados solicitados à comissão de estágio do curso de fonoaudiologia. Os arquivos analisados apresentam a distribuição de vagas semestrais dos estagiários, nos diversos cenários de estágio desde o início das disciplinas de estágio curricular obrigatório do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ceilândia. A documentação solicitada não processou dados pessoais de nenhum estudante, extinguindo a necessidade de documento que envolva o consentimento do estudante.

#### **3.2 Amostra**

A amostra total deste estudo consistiu nos dados da oferta de vagas de estágio para os estudantes que já realizaram as disciplinas ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA 1, 2 e 3 do curso de fonoaudiologia do período letivo de 2016 até 2022 no curso na Faculdade de Ceilândia.

O Estágio Curricular Supervisionado totaliza 720 horas, cursada nos dois últimos anos do curso é dividido em 3 disciplinas. A carga horária da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado 1 é de 240 horas, do Estágio Curricular Supervisionado 2 de 270 e do Estágio Curricular Supervisionado 3 de 240 horas.

Além da identificação da disciplina, a comissão de estágio disponibilizou um documento com a distribuição dos cenários de estágio, que contém o local/área onde o estagiário será alocado.

A oferta do curso de Fonoaudiologia da Universidade de Brasília (UnB) teve seu início no segundo semestre de 2013 e os estágios iniciaram a partir do 6º semestre do curso de acordo com o projeto político pedagógico do curso, no primeiro semestre de 2016.

Então, a amostra consiste em analisar as vagas das disciplinas de estágio curricular ofertadas entre o período do 1º semestre de 2016 até o 1º semestre de 2022.

### **3.3 Procedimentos de coleta de dados**

Por meio do processo N° 23106.011726/2023-90 solicitado ao colegiado do curso de fonoaudiologia da Faculdade de Ceilândia UnB, cujo parecer foi favorável à solicitação, foram analisados os documentos contendo as disponibilidades semestrais de alunos matriculados nas disciplinas ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM FONOAUDIOLOGIA 1, 2 e 3 no período de 2016 até 2022.

Os dados dos alunos foram recebidos em formato de uma planilha do software excel contendo

Os critérios para definir as áreas dos cenários de estágios que se enquadram nos aspectos relativos à cognição e ao idoso serão baseados na RESOLUÇÃO CFFa nº 466, de 22 de janeiro de 2015 e na RESOLUÇÃO CFFa nº 463, de 21 de janeiro de 2015 que definem as áreas de especialização de Gerontologia e Neuropsicologia.

### **3.4 Análise dos dados**

Após o procedimento de coleta, os dados foram sistematizados e tabulados por semestres para acompanhar como foi a evolução do número de vagas destas duas áreas ao longo do tempo, com análises descritivas.

Foram utilizadas tabelas e gráficos.

### **3.5 Considerações éticas**

O projeto contou com a autorização do colegiado do curso e para a liberação da documentação referente às vagas em cada cenário de estágio durante a época solicitada. Nenhum estudante foi identificado. Os dados coletados no documento de distribuição de vagas de estágio foram usados apenas para análise.

## 4 RESULTADOS

Os dados referentes aos alunos matriculados nas disciplinas de estágio nas áreas de neuropsicologia e gerontologia durante o período de março de 2016 a setembro de 2022 são descritos a seguir, por semestre e por todo o período. Os dados estão apresentados em formato de duas tabelas e três gráficos.

A tabela 1 apresenta a média e mediana do total de discentes matriculados durante o período de março de 2016 até setembro de 2022.

A média de número total de discentes matriculados na disciplina de estágio 1 durante o período foi de 30,25, com um desvio padrão de 8,59. Para a disciplina de estágio 2 a média ficou situada em 29,36 com um desvio padrão de 8,75. Em relação a disciplina de estágio 3 a média foi de 27,90 com um desvio padrão de 8,97.

Para a mediana o número total de discentes matriculados na disciplina estágio 1 foi de 31 alunos, com um mínimo de 11 e um máximo de 41. Em relação a disciplina de estágio 2 a mediana foi de 29 com um mínimo de 11 e um máximo de 41. A disciplina de estágio 3 apresentou uma mediana 27, com um mínimo de 11 e um máximo de 39.

Conforme apresentado a tabela 1 também apresenta a média e mediana do número total de discentes matriculados em vagas de estágio na área da Neuropsicologia (Adulto e Idoso) e Gerontologia.

### **Gerontologia**

O número total de discentes matriculados em vagas de Estágio na Área da Gerontologia apresentou como média de discentes na disciplina de estágio 1 um total de 15,83, com um desvio padrão de 11,13. Em relação a disciplina de estágio 2 apresentou um total de 27, com um desvio padrão de 9,09. Quanto à disciplina de estágio 3, a média foi de 24,70, com um desvio padrão de 8,27.

Para a mediana do número total de discentes matriculados em vagas de Estágio na Área da Gerontologia na disciplina de estágio 1, foi apresentado o número 15 discentes, com um mínimo de 0 e um máximo de 38. Em relação a disciplina de estágio 2, a mediana ficou situada em 29 discentes, com um mínimo de

11 e um máximo de 38. Quanto à disciplina de estágio 3, a mediana foi de 25, com um mínimo de 11 e um máximo de 34.

## Neuropsicologia

Em relação ao número total de discentes matriculados em vagas de estágio na área da Neuropsicologia, a média para a disciplina de estágio 1 ficou situada em 9,17, com um desvio padrão de 9,45. Para a disciplina de estágio 2, a média ficou situada em 11,73, com um desvio padrão de 10,44. Quanto à disciplina de estágio 3 a média foi de 14,70, com um desvio padrão de 8,08.

Para a mediana, o número total de discentes matriculados em vagas de Estágio na Área da Neuropsicologia para a disciplina de estágio 1 foi de 7 discentes, com um mínimo de 0 e um máximo de 25. Em relação a disciplina de estágio 2 a mediana foi de 11 discentes, com um mínimo de 0 e um máximo de 28. Quanto ao estágio 3 a mediana apresentada foi de 12 discentes, com um mínimo de 6 e um máximo 31.

Tabela 1. Média e Mediana dos discentes matriculados em vagas de estágio na Área de Neuropsicologia e Gerontologia em 9 semestres letivos (entre Março de 2016 a setembro de 2022)

Semestre letivo	Período (mês-mês/ano)	Estágio 1 - Média (DP)	Estágio 2 - Média (DP)	Estágio 3 - Média (DP)	Estágio 1 – Mediana (Mín-Máx)	Estágio 2 – Mediana (Mín-Máx)	Estágio 3 – Mediana (Mín-Máx)
Número total de discentes matriculados							
1/2016 até 1/2022	Março de 2016 até Setembro de 2022	30,25 (8,59)	29,36 (8,75)	27,90 (8,97)	31 (11-41)	29(11-41)	27(11-39)
Número total de discentes matriculados em vagas de Estágio na Área da Neuropsicologia							
1/2016 até 1/2022	Março de 2016 até Setembro de 2022	9,17 (9,45)	11,73 (10,44)	14,70 (8,08)	7 (0-25)	11(0-28)	12(6-31)
Número total de discentes matriculados em vagas de Estágio na Área da Gerontologia							
1/2016 até 1/2022	Março de 2016 até Setembro de 2022	15,83 (11,13)	27,00 (9,09)	24,70 (8,27)	15 (0-38)	29(11-38)	25(11-34)

Legenda: DP;desvio padrão; Min: mínimo; Max: máximo.

## **Gerontologia**

Conforme a tabela 2, os resultados demonstraram que as vagas de estágio relacionadas a gerontologia iniciaram sua oferta no segundo semestre letivo de 2016. Para a disciplina de estágio curricular 1 percentual mínimo foi 53,30% por semestre até o segundo semestre letivo de 2019.

No que diz respeito ao estágio curricular 2 houve a presença de um percentual maior e contínuo de discentes matriculados nos cenários de gerontologia entre agosto de 2016 e dezembro de 2019. Durante esse período, 100% dos discentes que estavam matriculados na disciplina de estágio 2 realizaram estágio em cenários de gerontologia, esse percentual apresentou uma queda no período entre agosto de 2020 e setembro de 2022. Entretanto, excluindo o período em que alunos não foram matriculados na disciplina de estágio 2, apenas um semestre teve um percentual inferior a 50%, com os demais semestres acima de 84%.

No que diz respeito ao cenário curricular do estágio 3, as vagas com discentes matriculados na área de gerontologia se iniciam em março de 2017 e durante o período até setembro de 2022, e excluindo o período onde não há alunos matriculados, o percentual de discentes matriculados mantém um padrão constante de vagas com um mínimo de 63,63%.

## **Neuropsicologia**

No que diz respeito à área de Neuropsicologia, os resultados demonstraram que a oferta de vagas na área se iniciou em março de 2017 tanto na disciplina de estágio 2 quanto na disciplina de estágio 3.

Para a disciplina de estágio 1, as ofertas de estágio se iniciaram apenas em março de 2018, com um percentual por semestre mínimo de 46,60% até dezembro de 2019. Entre o período de março de 2020 até setembro de 2022 houve uma diminuição no percentual do período anterior, com um percentual mínimo de 10,25%.

Em relação ao estágio 2 os resultados demonstrados foram mais assistemáticos. Entre o período de março de 2017 e dezembro de 2019 houveram dois períodos letivos sem oferta de vagas na área de neuropsicologia e um mínimo de 16,12%.

No que foi relativo a disciplina de estágio 3 o percentil de vagas ofertadas durante todo o período foi mais constante, com apenas 3 períodos letivos com percentis abaixo de 40%, mas apresentou uma queda após o período de agosto de 2020.

Tabela 2. Relação do número de discentes matriculados em vagas de Estágio na Área da Neuropsicologia e Gerontologia e o número total de discentes matriculados na disciplina de estágio por semestre em números absolutos e porcentagem

Semestre letivo	Período (dia-mês)	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3 -	
		N(%)	G(%)	N(%)	G(%)	N(%)	G(%)
2016-1	07/03/16-07/07/16	0	0	0	0	0	0
2016-2	08/08/16-09/11/16	0	0	0	11(100)	0	0
2017-1	06/03/17-07/07/17	0	23(79,31)	5(16,12)	31(100)	8(72,72)	11(100)
2017-2	07/08/17-08/11/17	0	20(100)	0	28(100)	31(100)	31(100)
2018-1	05/03/18-07/07/18	19(52,70)	25(69,40)	0	21(100)	21(84)	25(100)
2018-2	13/08/18-07/11/18	14(46,60)	16(53,30)	18(47,36)	38(100)	13(61,90)	17(80,95)
2019-1	13/03/19-12/07/19	24(85,71)	24(85,71)	6(23,07)	26(100)	23(62,16)	34(91,85)
2019-2	12/08/19-10/11/19	25(60,96)	38(92,68)	21(72,41)	29(100)	6(27,27)	14(63,63)
2020-1	17/08/20-18/11/20	0	0	14(34,14)	38(92,68)	16(55,17)	28(96,55)
2020-2	01/02/21-22/05/21	4(16)	5(20)	0	0	7(17,94)	34(87,17)
2021-1	19/07/21-06/11/21	4(10,25)	11(28,20)	11(44)	12(48)	0	0
2021-2	17/01/22-05/05/22	10(29,41)	15(44,11)	28(71,79)	33(84,61)	10(40)	23(92)
2022-1	06/06/22-24/09/22	10(26,31)	13(34,21)	26(76,47)	30(88,23)	12(35,29)	30(88,23)
p		0,200	0,200	0,200	0,002	0,200	0,200

Legenda: G: Gerontologia, N: Neuropsicologia, p: nível de significância do teste Kolmogorov-Smirnov

Conforme a tabela 2 , é apresentado o nível de significância do teste Kolmogorov-Smirnov número de discentes matriculados em vagas de Estágio na área da Neuropsicologia e Gerontologia .

## 5 DISCUSSÃO

### **Gerontologia**

Em relação a média de alunos matriculados em vagas de estágio na área de gerontologia na disciplina de estágio 2 durante o período, o número apresentado foi de 27, bem próximo a média total de alunos que foi de 29,36. Esses números demonstram que a disciplina está mantendo uma média constante e os discentes estão tendo um acompanhamento satisfatório da área nessa disciplina. Esses números podem ser possíveis pela carga horária da disciplina curricular de estágio 2 ser a maior dentre as três, sendo possível abarcar uma maior variedade de cenários.

Em relação à média dos alunos matriculados em estágio curricular 3 entre o período de março de 2016 a setembro de 2022, é semelhante ao cenário do estágio 2, sendo de 24,70 discentes. A média do total de alunos em estágio curricular 3 é de 27,90, o que nos mostra que a média dos alunos matriculados em gerontologia é bem próxima. Isso pode ocorrer devido ao fato dos estágios anteriores já cobrirem outras áreas liberando espaço para que a área de gerontologia tenha vagas disponíveis.

Conforme Santos et al., 2018 afirma, a Fonoaudiologia tem se dedicado à Gerontologia de forma ampla e diversificada, com um considerável quantitativo de achados literários. Esse alcance de atuação permite que a gerontologia tenha uma maior disponibilidade de estágio devido ao seu caráter interdisciplinar com um público alvo em crescimento.

### **Neuropsicologia**

A média do número de alunos que realizaram estágio curricular 3 em cenários de neuropsicologia foi superior aos demais estágios, sendo de 9,17 com um número próximo a um terço do total de alunos matriculados, que foi de 27,90.

Em relação à média de discentes na área de neuropsicologia para a disciplina no estágio 3, o número foi de 14,70, apresentando uma média acima da média do total de alunos do período em estágio 3, que foi de 27,90.

Conforme Brasil et al (2020) que buscou identificar a presença do ensino da neuropsicologia realizando uma análise exploratória dos currículos dos cursos de graduação, há uma carência na oferta de disciplinas de neuropsicologia para os estudantes de fonoaudiologia, e que esta carência não tem relação nenhuma com o tipo de IES, o ano do PPC ou com a região demográfica de localização da instituição. Essa carência de disciplina de ofertas também pode estar relacionada à oferta reduzida de práticas de estágios.

A partir do primeiro semestre de 2020, a pandemia global de COVID-19 afetou o mundo de várias maneiras, incluindo o calendário acadêmico e a oferta de vagas semestrais. Na Universidade de Brasília, as aulas do primeiro semestre de 2020 que iniciaram em março foram paralisadas e apenas retomadas em agosto, alteram subsequentemente todos os calendários semestrais. Desta forma, a partir de agosto de 2020 o número de vagas semestrais apresentou uma queda no percentual de vagas, resultado das consequências da pandemia COVID-19 e as mudanças sociais que ocorreram no período. Entre o período de agosto de 2020 e setembro de 2022 houve uma diminuição da oferta de cenários de gerontologia.

Ao comparar a porcentagem de alunos matriculados em cada área estudada neste trabalho, observou-se diferença estatisticamente significativa apenas entre os semestres para a área de gerontologia no estágio 2. Isso se deve especialmente ao considerar os semestres letivos antes e após a pandemia de Covid declarada em março de 2020 pela OMS, que interrompeu temporariamente a oferta de disciplinas da Universidade e a retomada das atividades presenciais de disciplinas teóricas e práticas foi gradual. Observa-se que em setembro de 2022 a porcentagem de discentes na área ainda estava aquém em relação às porcentagens anteriores à pandemia.

As resoluções que definiram as especialidades de gerontologia e neuropsicologia são de janeiro de 2015 o que torna essas áreas cientificamente recentes. Levando isso em conta, o processo de inserção dessas especialidades nos cenários de estágio é um processo que espera-se que seja gradual e contínuo, como apresentaram os dados.

No entanto, podemos ver uma disparidade entre as áreas mesmo sendo introduzidas na mesma época, isso pode se dar devido ao caráter interdisciplinar e global da área de gerontologia, que envolve todas as grandes áreas de conhecimento da fonoaudiologia voltadas ao público idoso, enquanto a neuropsicologia conta com uma atuação voltado para os aspectos do estudo das funções neuropsicológicas ao longo da vida. Além disso, soma o fato dos critérios de seleção dos cenários de estágio da pesquisa terem se limitado ao público adulto e idoso.

Conforme Brasil et al (2020) que buscou identificar a presença do ensino da neuropsicologia realizando uma análise exploratória dos currículos dos cursos de graduação, há uma carência na oferta de disciplinas de neuropsicologia para os estudantes de fonoaudiologia, e que esta carência não tem relação nenhuma com o tipo de IES, o ano do PPC ou com a região demográfica de localização da instituição. Essa carência de disciplina de ofertas também pode estar relacionada à oferta reduzida de práticas de estágios.

Segundo Depolli et al.(2020) 15,66% dos cursos de fonoaudiologia do Brasil possuem carga horária entre 700 a 780 horas, com uma média de 855,9 horas para universidades públicas. A Universidade de Brasília conta com três disciplinas de estágio cuja somatória total apresenta a carga horária de 720 horas.

A Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES) n.5, de 19 de fevereiro de 2002, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação em Fonoaudiologia. Em seu artigo 3º, determina que o perfil profissional do fonoaudiólogo deve contemplar formação generalista, humanista, crítica e reflexiva.

Atualmente o curso de fonoaudiologia conta com 14 áreas de especialidade, e integrar todas essas especialidades nas práticas de estágio ainda é um desafio. A Universidade de Brasília não possui clínica escola e as práticas de estágio são feitas por meio de parcerias com instituições públicas e privadas que oferecem os serviços fonoaudiológicos

## 6 CONCLUSÃO

Esse estudo então analisou a evolução do número de vagas nas disciplinas de estágio nas áreas de neuropsicologia e gerontologia na UnB/FCE visando contribuir com informações e dados que auxiliam na formação do perfil profissional generalista.

Conforme analisado seguindo os objetivos os resultados indicaram diferenças de abrangência de vagas entre as duas áreas e a necessidade de uma cobertura maior de vagas na área neuropsicologia, bem como uma maior distribuição dessas vagas ao longo das disciplinas.

Foi possível observar também o impacto da pandemia de COVID-19 na disponibilidade de vagas, com uma diminuição perceptível em ambas as áreas.

Visto isso, o presente estudo busca viabilizar a discussão da abrangência de áreas nas disciplinas de estágio, bem como contribuir para futuras discussões que envolvam a formação prática do profissional fonoaudiólogo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 3-4, 26 set. 2008.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 5, de 19 de fevereiro de 2002 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia. Diário Oficial da União 19 fev. 2002.

BRASIL. LEI Nº 6.965, de 9 de Dezembro de 1981. Dispõe sobre a regulamentação da profissão de Fonoaudiólogo, e determina outras providências. Diário Oficial da União. Brasília 09 de dezembro de 1981.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192p

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ministério da Economia. Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>. Acesso em: 05 dez. 2022.

BRASIL, A. C. et al. Estudo exploratório do ensino da neuropsicologia nos currículos dos cursos de graduação em fonoaudiologia. CoDAS, v. 32, n. 2, 2020.

BRANDÃO, L. et al. Neuropsicologia como especialidade na Fonoaudiologia: Consenso de Fonoaudiólogos Brasileiros. Distúrbios da comunicação, p. 378–387, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Dispõe sobre as atribuições e competências relativas ao profissional Fonoaudiólogo Especialista em Gerontologia, e dá outras providências. Resolução CFFa nº 463 de 21 de janeiro de 2015.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Dispõe sobre as atribuições e competências relativas ao profissional Fonoaudiólogo Especialista em

Neuropsicologia, e dá outras providências. Resolução CFFa nº 466, de 22 de janeiro de 2015.

Farias, Ewelyn de Freitas; et al. Questões fonoaudiológicas e odontológicas na percepção de idosos que acessam serviços do Sistema Único de Saúde. Medicina (Ribeirão Preto), [S. l.], v. 53, n. 2, p. 153-161, 2020. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v53i2p153-161. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/164281>. Acesso em: 5 dez. 2022.

Miranda, Rafaela dos Santos; Santos, Thaís Andrade dos. CARACTERIZAÇÃO DE PUBLICAÇÕES EM ENVELHECIMENTO NO ÂMBITO DA FONOAUDIOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA. 2020. 94 f. TCC (Graduação) - Curso de Fonoaudiologia, Centro de Ciências da Vida Faculdade de Fonoaudiologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2020. Disponível em: <http://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/14629>. Acesso em: 10 ago. 2022.

Reis, Rosely Mendes dos, et al. O papel do fonoaudiólogo frente a alterações fonoaudiológicas de audição, equilíbrio, voz e deglutição: uma revisão de literatura. Revista CEFAC [online]. 2015, v. 17, n. 1 [Acessado 27 Agosto 2022] , pp. 270-276. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-021620158414>>. Epub Jan-Feb 2015. ISSN 1982-0216. <https://doi.org/10.1590/1982-021620158414>.

Santos , Rafael Gomes Oliveira dos; Feitosa, Antonio Lucas Ferreira; Melo, Andresa Mayra da Silva; CANUTO, Marisa Siqueira Brandão. Fonoaudiologia e Gerontologia: revisão sistemática da atuação fonoaudiológica. Distúrbios da Comunicação, [S.L.], v. 30, n. 4, p. 748-758, 12 dez. 2018. Pontifical Catholic University of Sao Paulo (PUC-SP). <http://dx.doi.org/10.23925/2176-2724.2018v30i4p748-758>.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Projeto Político Pedagógico Curso de Fonoaudiologia. Brasília, 2017.

## ANEXOS

### OBRIGATÓRIOS:

#### 1. PARECER DO COLEGIADO DO CURSO (A).



**Universidade de Brasília**

**PARECER Nº** 23106.011726/2023-90/2023/@SIGLA\_UNIDADE@  
**PROCESSO Nº** 23106.011726/2023-90  
**INTERESSADO:** HEITOR MARQUES MAGALHÃES  
**ASSUNTO:** PARECER DO PROJETO DE PESQUISA DE TCC 1

PARECER do PROJETO DE PESQUISA DE  
TCC 1

Senhores Coordenadores Professor Eduardo Magalhães, Professora Vanessa Reis e demais membros do Colegiado

#### **I. RELATÓRIO**

O Projeto de pesquisa do aluno Heitor Marques Magalhães apresentado à disciplina de Trabalho de conclusão de curso em fonoaudiologia 1, sob a orientação da professora Maysa Luchesi Cera, denomina-se a "EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NAS ÁREAS NEUROPSICOLOGIA E GERONTOLOGIA DE UM CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA". O aluno e a orientadora solicitam a liberação dos arquivos que apresentem a distribuição de vagas semestrais dos estagiários ao colegiado do curso de Fonoaudiologia e à comissão de estágio do curso de fonoaudiologia.

## II. FUNDAMENTAÇÃO

O projeto apresenta uma introdução bem detalhada relacionada às áreas de competência do fonoaudiólogo, as áreas de especialização da fonoaudiologia, especificamente em gerontologia e neuropsicologia, sobre o cenário de envelhecimento da população e o impacto do período de estágio na formação do estudante de fonoaudiologia.

O projeto tem como objetivo geral acompanhar a oferta de vagas de estágios nas áreas de gerontologia e neuropsicologia para estudantes do curso de Fonoaudiologia de uma universidade pública federal, analisar quantas vagas e se teve mudança ao longo dos semestres nas áreas citadas.

Trata-se de um estudo transversal de dados documentais, em uma análise quantitativa e qualitativa, da distribuição de vagas semestrais dos estagiários, nos diversos cenários de estágio desde o início dos estágios curriculares obrigatórios do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ceilândia.

A documentação solicitada não processará dados pessoais de nenhum estudante, apenas dados referentes ao curso de Fonoaudiologia, extinguindo a necessidade de documento que envolva o consentimento do estudante.

Além da identificação da disciplina, a comissão de estágio disponibiliza um documento com a distribuição dos cenários de estágio, que contém o local/área onde o estagiário será alocado. A amostra consiste em analisar as vagas das disciplinas de estágio curricular ofertadas entre o período do 1º semestre de 2016 até o 1º semestre de 2022.

Espera-se que baseado nas definições das áreas de neuropsicologia e gerontologia, e os conceitos relacionados à função, competência e amplitude seja possível estabelecer um critério de seleção das vagas de estágio que indique como o número de estudantes que realizaram estágio nessas áreas e como foi sua evolução ao longo de um período estabelecido.

### III. CONCLUSÃO

Parecer 23106.011726/2023-90 (9298494) SEI 23106.011726/2023-90 / pg. 1

dia: sou Heitor Marques Magalhães orientando a da Prof.Dra. Maysa Luchesi Cera

A partir da análise apresentada, sou favorável a liberação dos arquivos das vagas semestrais dos estagiários de Fonoaudiologia, exclusivamente para a pesquisa em questão e sem a identificação de nenhum estudante.

À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **Cristina Lemos Barbosa Fúria, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ceilândia**, em 07/02/2023, às 07:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unb.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **9298494** e o código CRC **E924EAAE**.

Referência: Processo nº 23106.011726/2023-90

SEI nº 9298494

**Centro de custo:** Coordenação do curso de Fonoaudiologia

**Para:** Colegiado de Fonoaudiologia - Profa. Maysa Luchesi Cera,

Encaminho parecer favorável à disponibilização dos dados referentes às vagas dos estágios do curso de Fonoaudiologia nas áreas de Neuropsicologia e Gerontologia, para elaboração do TCC do aluno Heitor Marques Magalhães, homologado pelo Colegiado nesta data, durante sua 121ª Reunião Ordinária.

Em 07/02/2023.



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Magalhaes da Silva, Coordenador(a) de Graduação da Faculdade de Ceilândia**, em 07/02/2023, às 16:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unb.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **9304169** e o código CRC **60DC5197**.

Referência: Processo nº 23106.011726/2023-90

SEI nº 9304169

## **2. NORMAS DA REVISTA ESCOLHIDA PELO ESTUDANTE E ORIENTADOR (B).**

CoDAS (on-line ISSN 2317-1782) é uma revista científica e técnica de acesso aberto publicada bimestralmente pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa). É uma continuação das revistas anteriores: "Revista de Atualização Científica Pró-Fono" - ISSN 0104-5687, publicada até 2010; e, "Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (JSBFa)" - ISSN 2179-6491, publicado entre 2010 e 2012.

O nome da revista CoDAS foi criado com base nas áreas principais de "Distúrbios de Comunicação, Audiologia e Deglutição" e foi concebido para ser curto e fácil de lembrar.

A missão da revista é contribuir para a disseminação de conhecimentos científicos e técnicos no campo das Ciências e Distúrbios da Comunicação - especificamente nas áreas de Linguagem, Audiologia, Voz, Motricidade Orofacial, Disfagia e Saúde Pública.

A CoDAS não cobra taxa de submissão e aceita manuscritos de pesquisas produzidas no Brasil e no exterior por pesquisadores, acadêmicos e profissionais nacionais ou internacionais. Os artigos submetidos podem ser escritos em português, inglês ou espanhol.

Os artigos aceitos que forem originalmente enviados em português ou espanhol deverão ser traduzidos, e serão publicados tanto na sua língua original, como em inglês. A tradução correrá a expensas dos autores e deverá ser conduzida por empresas designadas pela CoDAS ou empresas com experiência comprovada na tradução de artigos científicos na área. Os artigos aceitos que forem originalmente enviados em inglês não serão traduzidos para o português, mas a versão em inglês será avaliada e, se necessário, será solicitada uma revisão da língua inglesa, a expensas dos autores.

Artigos destinados à divulgação de resultados de pesquisa científica, que devem ser originais e inéditos. Sua estrutura deverá conter necessariamente os seguintes itens: resumo e descritores, *abstract* e *keywords*, introdução, método, resultados, discussão, conclusão e referências.

O **resumo** deve conter informações que incentivem a leitura do artigo. Sugere-se que não sejam inseridos resultados numéricos ou estatísticos. A **introdução** deve apresentar uma breve revisão de literatura, a justificativa e os objetivos do estudo. O **método** deve ser descrito com o detalhamento necessário e incluir apenas as informações relevantes para que o estudo possa ser reproduzido. Os **resultados** devem ser apresentados, e não devem ser duplicados nas tabelas, quadros e figuras e/ou vice e versa. Recomenda-se que os dados sejam submetidos a análise estatística inferencial, quando pertinente. A **discussão** deve contemplar a interpretação dos resultados, e não deve repetir os resultados e a introdução, e a **conclusão** deve responder concisamente aos objetivos propostos, indicando clara e objetivamente qual é a relevância do estudo apresentado e sua contribuição para o avanço da Ciência. Das **referências** citadas, pelo menos 90% deverão ser constituídas de artigos publicados em periódicos indexados da literatura nacional e estrangeira preferencialmente **nos últimos cinco anos**. Não devem ser incluídas citações de teses ou trabalhos apresentados em congressos científicos. O arquivo não deve conter mais do que 30 páginas (excluindo-se as referências, tabelas, gráficos e figuras).

O número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, bem como a afirmação de que todos os indivíduos envolvidos (ou seus responsáveis) assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no caso de pesquisas envolvendo pessoas ou animais (assim como levantamentos de prontuários ou documentos de uma instituição), são obrigatórios e devem ser citados na sessão do método. O documento de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa bem como o modelo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido devem ser digitalizados e anexados no sistema, no momento da submissão do artigo.